

Vagas para obras de expansão

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vista da Samarco, que irá construir uma nova usina pelletizadora

Iema define plano para a Vale

Técnicos do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) estarão reunidos na próxima terça-feira para traçar um cronograma para a análise dos estudos da expansão da Companhia Vale do Rio Doce, assim como apontar a data para a realização de uma nova audiência pública.

Segundo informações da assessoria de imprensa do Iema, ainda não há uma previsão para liberação dos licenciamentos para a Vale. Após aprovação, os estudos, de impacto ambiental e urbano da oitava usina da mineradora, irão para o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema).

A previsão dos dirigentes da Vale é de que o início das obras da nova usina de pelletização aconteça ainda neste ano. O projeto, orçado entre US\$ 600 mi-

lhões (R\$ 1,3 bilhão) e US\$ 750 milhões (R\$ 1,6 bilhão), irá expandir a capacidade de produção da mineradora em mais de 7 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano.

Dados anunciados pela empresa apontam que, com a nova indústria, a produção passará para 32 milhões de toneladas de pelotas por ano, significando a contratação de aproximadamente 3 mil funcionários, no período das obras.

O processo de seleção, apesar de não estar aberto, será realizado por meio do Sistema Nacional de Empregos (Sine), seguindo as regras impostas pelas empreiteiras em outros projetos de expansão, como da Samarco Mineração, Aracruz Celulose e Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST)-Arcelor Brasil.

Aracruz e Samarco estão com inscrições abertas para preencher 2.360 vagas em projetos para elevar produção

ALINE DINIZ

Com projetos de expansão de seus parques industriais em andamento, a Aracruz Celulose e a Samarco Mineração devem contratar nos próximos meses um total de 2.360 novos trabalhadores para atuar no canteiro de obras.

Em ambos os casos, a seleção dos profissionais será feita utilizando o cadastro do Sistema Nacional de Empregos (Sine) das regiões de Aracruz, Guarapari e da Agência Nacional do Trabalhador, de Anchieta.

As empreiteiras da Aracruz Celulose, por exemplo, deverão contratar 1.880 trabalhadores para execução do projeto de otimização das três fábricas, que resul-

tará em um investimento de US\$ 200 milhões (R\$ 440 milhões), com duração de 18 meses.

Pelos cálculos da empresa, do total de empregados a serem selecionados para as obras, cerca de 80% serão de mão-de-obra local, o que significará uma injeção de mais de R\$ 20 milhões, em salários e encargos sociais.

Com conclusão do projeto previsto para setembro de 2007, a Aracruz Celulose prevê a contratação direta de 200 novos empregados, por conta do aumento das atividades de silvicultura e da colheita florestal.

Já a Samarco Mineração, localizada em Anchieta, prevê a contratação de 480 novos trabalhadores para as obras de construção da terceira usina pelletizadora e para o segundo mine-

roduto – que cortará 25 cidades brasileiras, e que deve ser concluído no próximo ano.

Atualmente, as empreiteiras contam com cerca de 1,2 mil funcionários no canteiro de obras, e deverá atingir até outubro o pico de 1,5 mil empregados. A seleção é feita na Agência do Trabalhador de Anchieta e no Sine de Guarapari.

SELEÇÃO

Já a Technit, responsável pela execução do projeto do segundo mineroduto da empresa, atua hoje com 1.520 trabalhadores. A previsão é de que mais 180 vagas estejam abertas, alcançando o patamar de 1,7 mil profissionais atuando na obra.

A seleção será feita pela própria empreiteira no canteiro de obras, em Cachoeiro do Itapemirim, em parceria com o Sine do município. Os trabalhadores irão atuar por até um ano.

Os cargos oferecidos serão para funções operacionais, tais como ajudantes, operadores de escavadeiras, operadores de sideboom, soldadores com qualificação, entre outros.

SAIBA MAIS

Aracruz Celulose

Com as obras já iniciadas para expansão da capacidade de produção das três fábricas, as empreiteiras – que foram contratadas pela Aracruz – irão empregar 1.880 trabalhadores no período das obras, que terão duração de 18 meses.

Dentre as exigências para se conseguir uma vaga na construção civil e montagem do projeto, o profissional terá que fazer a inscrição no Sine de Aracruz.

Com conclusão prevista para setembro de 2007, a fábrica deverá implementar seu quadro de funcionários em mais 200 empregados contratados.

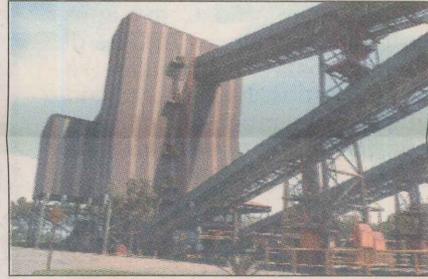


Samarco Mineração

As empreiteiras da mineradora, que já iniciou o projeto de construção da sua terceira usina pelletizadora e do seu segundo mineroduto, já contratou cerca de 1,2 mil trabalhadores para as obras. Deste total, 76% são de mão-de-obra do Espírito Santo, e 64% de moradores de Anchieta e Guarapari.

Pelo cronograma, a previsão é de que mais 300 funcionários sejam contratados para as obras da unidade de Ubu, em Anchieta. A seleção é feita por meio do Sine de Guarapari e da Agência do Trabalhador, em Anchieta.

A Technit, responsável pelo projeto do mineroduto, deve empregar 180 pessoas, até outubro deste ano, no próprio canteiro de obras, em Cachoeiro de Itapemirim, em parceria com o Sine do mesmo município.



Erramos

Na matéria publicada na edição de ontem na página 22, as vagas oferecidas pela Vale para trainee são somente para estudantes de Engenharia e

Geologia. Já os estudantes de cursos como Economia, Comunicação, Processamento de Dados, entre outros, podem concorrer às vagas de estágio.